



Crescem as exportações e os lucros dos patrões do Calçado, mas a APICCAPS pretende **Reduzir** os direitos laborais e o poder de compra dos trabalhadores!

As negociações do Contrato Colectivo de Trabalho, CCT, de 2022 para o Sector do Calçado, terminaram sem acordo, porque a APICCAPS, Associação que representa os patrões deste sector, impunha como condição para negociar a actualização dos salários e do subsídio de refeição, o seguinte:

- ✓ Suspender durante 3 anos a progressão profissional de 3ª, 2ª e a 1ª na admissão de novos trabalhadores em regiões de escassez de trabalhadores;
- ✓ Reduzir de 75% para 50% o acréscimo a pagar aos trabalhadores pelas horas da adaptabilidade não compensadas, bem como reduzir a comunicação prévia de 7 dias para 3 dias úteis;
- ✓ Reduzir os acréscimos pagos pelo trabalho suplementar em 50%, face ao que está no CCT;
- ✓ Alterar a norma do CCT que garante o pagamento do 13º mês, aumentando as situações em que o pagamento é proporcional e condicionado pelo número de faltas justificadas;
- ✓ Alterar a norma do CCT que regula a penalização por faltas injustificadas, aumentando o corte no salário ou nas férias;
- ✓ A criação de um novo regime de 2 turnos, com um horário de 12 horas por dia.

Estas propostas da APICCAPS foram recusadas pela FESETE e os seus Sindicatos filiados, porque significavam um retrocesso nos poucos direitos laborais dos trabalhadores e aumentavam a injustiça na partilha da riqueza gerada no sector do calçado, a favor do patronato.

Em 2022 o sector do calçado está a alcançar excelentes resultados. O Presidente da APICCAPS em declarações públicas afirmou que o 1º semestre, foi o melhor de sempre; entre Janeiro e Julho as exportações de pares de sapatos cresceram 18,75%; e, em valor, cresceram 22,4%. Apesar destes excelentes resultados e do aumento da inflação que já chegou aos 9%, os patrões mantêm uma parte significativa dos trabalhadores no Salário Mínimo Nacional, não distinguem nem valorizam as competências, se são praticantes, de 3ª, 2ª ou 1ª; e pagam um subsídio de refeição de 2,5 euros. **Estamos perante uma profunda injustiça sobre os trabalhadores, a qual exige o Protesto e a Luta de Todos.**

CONCENTRAÇÃO DE PROTESTO JUNTO À APICCAPS

DIA 11 DE OUTUBRO ÀS 10H30 - NO PORTO - na Rua Alves Redol, 372

A FESETE e os seus Sindicatos, vão realizar uma Concentração de Protesto junto à sede da APICCAPS, no Porto e reivindicar:

- ✓ uma actualização salarial de 90 euros em 2022;
- ✓ aumento do subsídio de refeição para 4,5 euros;
- ✓ o respeito pelos actuais direitos laborais do CCT.

PARTICIPA! DEFENDE OS TEUS DIREITOS!
SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

